

## **CLAMIDIOSE AVIÁRIA: PRINCIPAIS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS UTILIZADOS NA DETECÇÃO DA DOENÇA**

Bruna Rameth Gomes(1)

Márcia Cristina Menão(2)

Clínica Veterinária Paulistano – São Paulo(1)

Docente do Programa de Mestrado em Saúde Ambiental - Centro Universitário das  
Faculdades Metropolitanas Unidas (2)

A clamidiose também conhecida como ornitose, psitacose ou febre dos papagaios é uma doença infecciosa causada por uma bactéria gram-negativa intracelular obrigatória denominada *Chlamydia psittaci*, que acomete principalmente as aves. Devido ao aumento da comercialização de aves domésticas e a criação destas como animais de estimação, a doença tornou-se uma das mais importantes zoonoses de origem aviária. Por essas razões o rápido diagnóstico e o correto tratamento são essenciais para o controle e prevenção da doença, contribuindo para diversos campos como a economia e a saúde pública. A principal forma de transmissão é através da inalação das bactérias aerossolizadas a partir de fezes secas, urina ou secreções do trato respiratório de animais infectados ou portadores assintomáticos. As principais manifestações clínicas em aves são depressão, sonolência, anorexia, asas pendentes, desidratação, conjuntivite, tremores, dispneia, diarreia, desidratação e morte. Na espécie humana observa-se febre, cefaléia, arrepios, perda de apetite, cansaço, náuseas, emese, dores torácicas, sudorese excessiva, acessos de tosse, hemorragia nasal e morte. Desenvolvimento: Os dois diagnósticos mais específicos e sensíveis são a imunofluorescência e a reação em cadeia da polimerase (PCR). A imunofluorescência se baseia na ligação antígeno-anticorpo através do uso de diferentes marcadores (ex: fluorocromos) para o antígeno ou para o anticorpo e a PCR baseia-se na amplificação maciça da sequência de material genético, ou seja, detecta sequências de ácidos nucleicos presentes, mesmo que em poucas quantidades nas lesões. Na imunofluorescência podem ocorrer falsos positivos devido a reações cruzadas com outros agentes, já falsos negativos ocorrem quando aves apresentam infecção aguda e as amostras são coletadas na fase inicial, na eliminação intermitente em animais jovens ou imunossuprimidos ou quando a quantidade de antígenos na amostra não é suficiente. Já a PCR é considerada o método de maior sensibilidade e especificidade para detecção da bactéria, mas pode levar a um resultado falso-negativo devido à excreção intermitente do agente. Como tratamento eletivo faz-se uso de tetraciclina, sendo a doxiciclina a principal utilizada. O uso do antibiótico doxiciclina, que é bacteriostático de amplo espectro, é recomendado durante 30-45 dias, na dose de 25-50mg/kg, via oral a cada 24 horas. Considerações finais: Um dos aspectos principais para evitar a propagação da clamidiose é o correto diagnóstico. Dentre os diversos tipos, a PCR é o teste mais sensível e específico, contribuindo para uma avaliação fidedigna da clamidiose. Entretanto, notabiliza-se o negligenciamento destes tipos de diagnósticos, pois são considerados laboriosos e estimados como custosos. Desta forma, fica evidente que a ausência de interesse no diagnóstico preciso pode ocasionar um tratamento

inadequado com a disseminação da doença e sérias conseqüências para animais e seres humanos.

**Palavras-chave:** aves; chlamydomphila psittaci; clamidiose; diagnóstico; imunofluorescência; PCR.